



ID: 41252211

13-04-2012 | Portos

NO ANO PASSADO

Movimento de mercadorias nos portos atingiu maior valor de sempre

SINES APRESENTOU MAIOR CRESCIMENTO NO ANO PASSADO

	Viana	Leixões	Aveiro	Figueira	Lisboa	Setúbal	Sines	Total	Quota
Carga Geral	335 128	6 259 932	982 546	1 012 688	5 827 508	3 167 590	5 588 877	23 174 269	34,7%
Graneis Sólidos	129 532	2 493 986	1 300 993	666 641	4 624 935	3 097 127	4 041 594	16 353 809	24,5%
Graneis Líquidos	26 164	7 506 520	1 033 980	23 503	1 894 118	627 870	16 150 656	27 262 812	40,8
Total	490 824	16 260 439	3 317 519	1 701 833	12 346 561	6 892 587	25 781 128	66 790 890	
Varição	0,7%	24,3%	5%	2,5%	18,5%	10,3%	38,6		

Fonte: IPTM

GUILHERME OSSWALD
guilhermeosswald@vidaeconomica.pt

O movimento de mercadorias nos sete principais portos do Continente atingiu, no ano passado, cerca de 66,8 milhões de toneladas. O que correspondeu a um aumento de 2,8%, face ao exercício anterior, tendo constituído o maior valor anual de sempre. O comportamento foi positivo nos portos de Leixões, Lisboa, Sines e Figueira da Foz. No segmento dos contentores, o aumento foi ainda mais significativo (11%), sendo positivo em todos os portos, de acordo com os dados do Instituto Portuário dos Transportes Marítimos (IPTM).

De destacar, no âmbito do movimento global de mercadorias, os graneis líquidos, que apresentaram perto de 27,3 milhões de toneladas, ou seja, quase 41% do movimento total, enquanto a carga geral e os graneis sólidos atingiram toneladas acumuladas de cerca de 23,2 e 16,3 milhões,

respetivamente, correspondentes a 34,7% e 24,5% do total. Na distribuição da tonelagem movimentada por portos, há que assinalar o caso de Sines, com quase 26 milhões de toneladas, o que se traduziu em aproximadamente 39% do total.

De referir a evolução global positiva, em termos homólogos, da carga movimentada (2,8%) e dos contentores em TEU (11%), sendo negativa a evolução do número de navios (-1,5%). Por porto, destaque para a evolução positiva da carga movimentada, no ano passado, em Leixões, Figueira da Foz, Lisboa e Sines, sendo negativa nos restantes. Relativamente aos contentores movimentados, referência para o comportamento positivo em todos os portos em que esta carga é relevante, com destaque para a expressão percentual muito significativa de Setúbal, Sines e Lisboa. Relativamente ao movimento de navios, de salientar a diminuição do seu número nos portos de Aveiro, Lisboa, Setúbal e Sines.

